



(Tradução)

Interpelação Escrita

Os terrenos são escassos em Macau, portanto, a definição das respectivas finalidades deve ser ponderada com toda a cautela e de forma abrangente, tendo em conta a realidade e os interesses da sociedade. Continuam a verificar-se falhas ao nível do planeamento dos terrenos, devido a escolhas inadequadas do local para determinada construção ou à falta de ponderação, o que é lamentável. É o caso da decisão do Governo, em 2012, sobre a mudança do Centro de Informação da Segurança Rodoviária para uma área adjacente às casas-museu da Taipa, que provocou fortes críticas da sociedade, devido ao eventual impacto para o ambiente ecológico naquela zona, obrigando o Governo a recuar, e ainda da sua mais recente decisão de instalação duma bomba de gasolina num terreno onde se encontra um pequeno jardim, perto da Estrada de Lou Lim leok na Taipa, que provocou uma manifestação pacífica dos moradores e voltou a suscitar a atenção da sociedade para o planeamento dos terrenos por parte do Governo.

Segundo a nota de imprensa¹ divulgada pela Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes no dia 10 deste mês, a decisão da substituição do jardim por uma bomba de gasolina baseia-se em 2 razões: as necessidades de desenvolvimento da Taipa e a obrigação da troca de um

¹ <http://www.gcs.gov.mo/showNews.php?PageLang=P&DataUcn=79232&Member=0>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

terreno localizado na zona da Areia Preta e destinado à instalação de uma bomba de gasolina, devido às obras de construção do metro ligeiro. Mas são também estas duas razões que ilustram bem a imprudência do Governo ao nível do planeamento dos terrenos e o desrespeito pelo princípio “ter por base a população”.

Primeiro, a área da Taipa não ultrapassa os 7,6 km², portanto, as 5 bombas de gasolina existentes são suficientes para responder às necessidades dos moradores. De facto, existe já uma bomba de gasolina no outro lado da mesma Estrada de Lou Lim leok, nas proximidades da sede da Associação dos Escoteiros de Macau, portanto, naquela zona “é mais fácil abastecer o carro do que comprar arroz”. O jardim em questão, localizado na entrada para a Taipa Pequena, fica perto da zona de rebentamento de panchões que está aberta ao público durante o Ano Novo Chinês, uma pequena e única área arborizada naquela zona. Portanto, é irrazoável proceder à demolição deste jardim para se instalar no seu lugar uma bomba de gasolina, que pode dar origem a problemas de segurança e prejudicar o ambiente.

Segundo, a iniciativa do Governo, ou seja, a troca do terreno referido por um terreno localizado na Avenida Leste do Hipódromo da Areia Preta, originalmente planeado para a instalação duma bomba de gasolina, contraria o princípio da governação científica. Na altura, a concessão para a instalação duma bomba de gasolina deve ter sido devidamente fundamentada e baseada na realidade, por exemplo, nas necessidades quer dos moradores quer do desenvolvimento daquela zona. Com a tomada arbitrária da decisão de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mudança da referida bomba de gasolina para a Taipa, como é que o Governo vai dar resposta às necessidades na zona da Areia Preta?

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Segundo a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), depois de ter recebido a proposta do concessionário para a instalação duma bomba de gasolina no terreno onde se situa o pequeno jardim mencionado, perto da Estrada de Lou Lim leok, aquela solicitou logo aos vários serviços públicos para se coordenarem e pronunciarem sobre o assunto. Por outras palavras, o Governo escolheu a localização dando apenas importância à operacionalidade, sem ter tido em consideração as necessidades e sentimentos dos moradores, o que nos leva a concluir que a instalação da bomba de gasolina naquele local não tem como fundamento as necessidades reais, mas sim o facto de ter de se construir uma bomba de gasolina. O Governo entende que a zona da Areia Preta não precisa de mais uma bomba de gasolina, a Taipa sim, precisa de duas bombas de gasolina na mesma rua, na Estrada de Lou Lim leok. Quais foram os fundamentos para esta conclusão? Em que critérios é que o Governo se baseou para escolher o terreno em questão para efeitos de troca?
2. Quando o Governo autorizou a instalação da referida bomba de gasolina, teve em consideração os prejuízos para o ambiente e os perigos ocultos para a segurança? A sociedade critica a localização desta bomba de gasolina, portanto, atendendo à necessidade de ouvir as opiniões do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

público e de proteger as zonas arborizadas, o Governo vai suspender as obras e proceder a uma avaliação da situação e ao replaneamento do terreno em causa?

3. As constantes falhas administrativas ao nível do planeamento de terrenos resultam em perdas para o erário público e suscitam o descontentamento da população. O Governo vai retirar os devidos ensinamentos desta situação? Foram já estabelecidos mecanismos para evitar a repetição dessas falhas no futuro?

11 de Junho de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Melinda Mei Yi**